

ASPECTOS NEUROLÓGICOS DO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH): Implicações no baixo rendimento escolar

Dilmar Rodrigues da Silva Júnior¹

¹Doutor em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação -PPGED/ UFPI,
dilmar.jrcxs93@outlook.com

O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é uma condição do neurodesenvolvimento que afeta crianças, adolescentes e adultos. No contexto escolar, essas dificuldades podem comprometer significativamente o desempenho acadêmico. Diante dessas manifestações, o diagnóstico do TDAH é clínico e requer uma avaliação criteriosa, baseada em critérios estabelecidos por manuais psiquiátricos. O processo de diagnóstico envolve entrevistas com familiares, professores e profissionais de saúde, além de testes neuropsicológicos que avaliam a cognição e o comportamento do indivíduo. A confirmação do diagnóstico deve ser feita por especialistas, como psiquiatras, neurologistas ou psicólogos. No contexto escolar, o TDAH representa um desafio significativo para educadores, pois exige estratégias pedagógicas diferenciadas. Estudos indicam que metodologias ativas, como o uso de recursos visuais, reforço positivo e adaptações curriculares, podem melhorar a atenção e o desempenho acadêmico dos estudantes com esse transtorno; além disso, a colaboração entre escola, família e profissionais de saúde é essencial para um acompanhamento eficaz. O trabalho tem como objetivo: analisar os principais aspectos neurológicos do TDAH na perspectiva da autorregulação comportamental no processo de aprendizagem e o desempenho escolar dos estudantes diagnosticados. O estudo foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, com análise de livros, artigos científicos e documentos oficiais sobre TDAH, neurociência e educação. Os resultados indicam tais alterações do TDAH repercutem em dificuldades de concentração, impulsividade, desorganização e baixa persistência em tarefas, fatores que contribuem para o baixo rendimento escolar, reprovações e dificuldades de socialização. Conclui destacando que a articulação entre escola, família e profissionais da saúde é essencial para minimizar impactos no desempenho acadêmico e promover uma aprendizagem mais significativa e equitativa.

Palavras-chave: Aspectos Neurológicos, Rendimento Escolar, TDAH.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Ênio Roberto. **Quadro clínico do Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade**. RODHE, Luis e MATTOS, Paulo & cols. Princípios e Práticas em TDAH Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade. Porto Alegre: Artmed, 2003. p.77.

APA Associação de Psiquiatria Americana. Disponível em: [http:// www.tdah.org.br/](http://www.tdah.org.br/). Acesso em: 15 nov. 2009.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) 9.394/96. Centro de Referência Educacional. Disponível em: <http://www.centrorefeducacional.com.br/edespeci.htm>>. Acesso em: 05 out. 2025.

CARDOSO, Diana Maria P. **A Concepção dos Professores diante do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade em Contexto Escolar: Um estudo de caso.** 2007. 135 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2007.

CORREIA F, Alceu e PASTURA, Giuseppe. As Medicações Estimulantes. RODHE, Luis e MATTOS, Paulo & cols. **Princípios e Práticas em TDAH Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade.** Porto Alegre: Artmed, 2003. p.161.

MAIA, Maria Inete Rocha; CONFORTIN, Helena. **TDAH e aprendizagem: um desafio para a educação.** Perspectiva, Erechim, v. 39, n. 148, p. 73-84, dez. 2015.

MACHADO, Angelo B. M. **Neuroanatomia funcional.** São Paulo: Atheneu, 2014.